

GRANDE PLANO PAG.03

TIROTEIOS EM PORTUGAL ESTÃO A AUMENTAR

O país assistiu, em três dias, a três tiroteios em plena luz do dia.

POLÍTICA PAG.04

CHEGA LANÇA-SE A MONTENEGRO: "50 ANOS DE CORRUPÇÃO"

O CHEGA lançou novos outdoors com mensagens alusivas à corrupção em Portugal.



GOVERNO CAIU

MONTENEGRO ARRASTA PORTUGAL PARA A LAMA

ATUALIDADE PAG.02



CAPTURE O CÓDIGO
E FIQUE A PAR DAS
NOVIDADES



© FOLHA NACIONAL

CLIMA DE INSTABILIDADE POLÍTICA

GOVERNO CAIU. MONTENEGRO ARRASTA PORTUGAL PARA A LAMA

Está instalada uma nova crise política depois da queda do Governo de Luís Montenegro que tentou desesperadamente fazer um acordo com o PS. Para André Ventura “um primeiro-ministro que prefere atirar o país para a lama não merece confiança absolutamente nenhuma”.

FONTE FOLHA NACIONAL

Portugal vive atualmente uma crise política sem precedentes, que culminou após a rejeição, esta semana, da moção de confiança ao Governo de Luís Montenegro que, recorde-se, foi apresentada após um conjunto de notícias que colocavam em causa a integridade e idoneidade do primeiro-ministro que é suspeito de ter recebido avenças de empresas privadas no exercício da função pública. A queda do Governo de Montenegro implica diretamente a convocação de novas eleições legislativas, sendo esta a terceira convocação eleitoral em três anos, algo que ainda não tinha acontecido desde o 25 de Abril. O clima de incerteza já era uma realidade antes da votação da moção de confiança, tendo-se acentuado durante o debate parlamentar, no qual Luís Montenegro tentou, de forma estratégica, adiar a votação. Com vários golpes teatrais, pediu ao Partido Socialista (PS) que especificasse as informações que desejava antes de dar o seu voto, além de sugerir a redução do tempo da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Contudo, o líder do PS, Pedro Nuno Santos, manteve-se firme na sua posição, ignorando os apelos de Montenegro e mantendo o seu voto

contra a moção de confiança. Já o presidente do CHEGA, André Ventura, não hesitou em criticar duramente o primeiro-ministro, acusando-o de ser o único responsável pela grave situação política que o país enfrenta. “O Governo está a poucos minutos da sobrevivência, por única e exclusiva culpa do (ainda) primeiro-ministro de Portugal”, afirmou durante o debate, lançando um olhar crítico sobre as escolhas políticas e a incapacidade de Montenegro em construir uma coligação estável. A situação tornou-se ainda mais difícil quando o líder parlamentar do PSD, Hugo Soares, sugeriu uma pausa para que os líderes dos partidos envolvidos se reunissem e tentassem chegar a um acordo. No entanto, a proposta foi chumbada pela maioria dos deputados presentes, tornando evidente que as negociações entre o Governo e o PS estavam longe de ser frutíferas e, provavelmente, tinham chegado ao fim.

Assistimos, na terça-feira, a um dos episódios mais vergonhosos da nossa democracia com o PSD a agarrar-se ao PS, como se fosse a sua boia de salvação, na esperança de que o seu amigo do Sistema (PS) lhe desse a mão, o que não aconteceu.”

A tensão política no país estava claramente a escalar para um novo patamar de incerteza e divisão. A derrota de Montenegro no Parlamento não foi apenas política, mas também pessoal. O líder do CHEGA, André Ventura, aproveitou a ocasião para criticar duramente a falta de liderança do primeiro-ministro e a incapacidade de construir uma “maioria histórica” de direita. “Se ‘não é não’, então ‘não é não’”, afirmou Ventura, numa referência direta às negociações fracassadas entre o PSD e o PS. Para André Ventura, Montenegro não estava apenas a prejudicar o país, mas também a comprometer a possibilidade de uma mudança política significativa em Portugal. No final da votação, que acabou com a rejeição da moção de confiança, André Ventura fez duras críticas a Luís Montenegro, classificando a situação como “um dos episódios mais vergonhosos da nossa democracia”. Ventura acusou

o primeiro-ministro de se ter agarrado à sua “boia de salvação”, na esperança de que o seu “amigo do Sistema (PS)” lhe desse a mão, o que não aconteceu. O cenário político atual em Portugal traz à tona comparações com episódios históricos. O líder do CHEGA não deixou de recordar os tempos vergonhosos da governação de José Sócrates, afirmando que “o que aconteceu hoje [na terça-feira] era uma manobra que Sócrates acharia graça”. Para Ventura, a situação de Montenegro não é diferente da de José Sócrates, caracterizando ambos como políticos desonestos e manipuladores. A comparação histórica não é mera retórica, revela a crescente frustração da população com a classe política e com líderes que, segundo muitos cidadãos, não têm conseguido lidar com as questões fundamentais que afetam o país. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, convocou uma reunião com os partidos na quarta-feira para discutir os próximos passos. O objetivo da reunião era definir uma data para as novas eleições, que vão ocorrer a 11 ou a 18 de maio, sendo que o Presidente da República está, segundo André Ventura, mais inclinado para o dia 11.

OS MISERÁVEIS



NUNO VALENTE
DIRETOR DO FN

O espetáculo a que se assistiu no parlamento esta semana, colocou a nu o escol que domina atualmente o PSD. Representam o que de pior a política tem, um bando de caciques que sanearam bons quadros em troca de uma ideia de subserviência a Montenegro e ao seu cacique mor, Hugo Soares. Em suma, só os posso apelidar de os miseráveis, ao jeito de Victor Hugo. Para além de miseráveis caciques, são traidores da direita, quer dizer, a social-democracia só em Portugal é considerada direita, pois a verdadeira direita é o CHEGA. A estratégia de Montenegro do “não é não”, visou à boa maneira chico-esperta (de um bom galopim) de tentar usar as causas do CHEGA para roubar eleitorado. Mas a cópia é sempre pior que o original, e embora tenham dado alguns passos na questão da imigração e das forças de segurança, falta-lhes a coragem de fazerem as verdadeiras mudanças que o país precisa. Primeiro nas forças de segurança deram migalhas como tantas vezes o nosso líder parlamentar, Pedro Pinto, disse na atual legislatura, como na questão da imigração, o que deviam estar a fazer era deportar todos os ilegais, em vez de os manter em território nacional. Portugal, depois de 8 anos de degradação da administração pública, com uma política de power point e de ilusionismo, perdeu uma oportunidade. Perdeu porque um só culpado, não soube unir a direita num projeto comum de crescimento e de dignificação da nossa Nação. Trocou o interesse de Portugal e dos portugueses, por um projeto pessoal de poder, para continuar a distribuir tachos e tachinhos pelos seus laranjinhas e centristas. Mais uma vez o Povo, o princípio e o fim de toda a democracia, ficou à margem. Foi mais uma esperança frustrada, como se tem verificado entre Governos PS e PSD nos últimos 50 anos. Em tempos o radical CDS era a voz da consciência do PSD, mas aburgesaram-se e perderam o norte. Hoje só o CHEGA marca a diferença e garante a capacidade transformadora que o país precisa. André Ventura é o único que poderá vencer os miseráveis da esquerda e da direita transvertida.



© PSP

EM APENAS TRÊS DIAS HOUE VIOLÊNCIA ARMADA TIROTEIOS EM PORTUGAL ESTÃO A AUMENTAR

O país assistiu, em três dias, a três tiroteios em plena luz do dia. Rixas, desentendimentos e até crimes de violência doméstica estão a aumentar. Ventura afirma que com o CHEGA a “bandidagem vai ter mão pesada!”

FONTE FOLHA NACIONAL

Três dias, três tiroteios em plena luz do dia. Este é o panorama de um país que, durante um fim de semana, assistiu a três situações de extrema violência com recurso a armas de fogo, a rixas e desentendimentos e a uma situação de violência doméstica que culminou no atropelamento de guardas da GNR. Tudo começou na sexta-feira passada, quando, às 15h50, em Lousada, a GNR foi acionada para uma situação de violência doméstica ocorrida no final do almoço, num restaurante situado junto à Escola Secundária de Lousada. A vítima conseguiu fugir do local após ter sido protegida por populares que estavam presentes. O agressor, de 37 anos, fugiu do local, mas regressou às imediações do estabelecimento pouco tempo depois, tendo sido então abordado pelos militares da GNR. O agressor tentou, por duas vezes, atropelar os militares da GNR, seguindo-se uma fuga de cerca de 10 quilómetros, durante a qual foram efetuados vários disparos, tanto pelo suspeito como pela patrulha.

Já no sábado, no interior do Centro Comercial Colombo, em Lisboa, pelas 19h37, ocorreu uma rixa entre grupos rivais, envolvendo vários jovens, tendo um suspeito puxado de uma arma e efetuado um disparo. Este episódio de violência só não terminou em tragédia porque a arma encravou e a bala não foi disparada. De referir que naquele local se encontravam várias dezenas de pessoas, incluindo crianças. Ainda o fim-de-semana não tinha terminado e surgia uma nova situação de violência envolvendo armas de fogo. No domingo, pelas 14h30, na Cruz de Pau, no concelho do Seixal, um vídeo captou o momento em que um carro obrigou outra viatura a parar no meio da estrada e um dos envolvidos disparou vários tiros, o que resultou em dois feridos e num enorme alarme, uma vez que o tiroteio teve lugar numa zona residencial. Ao que tudo indica, e segundo notícias

veiculadas na imprensa, na origem deste tiroteio terá estado um desentendimento ocorrido no dia anterior num hipermercado da mesma localidade. André Ventura, presidente do CHEGA, tem tecido duras críticas à crescente criminalidade e impunidade que se vive no país, tendo o próprio partilhado estas notícias nas suas redes sociais.

“Nós deixámos, nos últimos anos, que isto se espalhasse por Portugal e hoje, até em ruas e aldeias onde há uns anos não víamos senão paz e tranquilidade, o que vemos agora é caos absoluto: tiroteios à luz do dia, facadas à luz do dia e

criminalidade à luz do dia”, afirmou Ventura, concluindo que “este não é o nosso país”. Numa das suas publicações sobre um dos casos do fim de semana, Ventura garantiu que “conosco esta bandidagem vai ter mão pesada!”, não aceitando que esta realidade persista nas ruas do país quando o CHEGA for Governo.

Este não é o nosso país, um país com tiroteios à luz do dia. Conosco, quando o CHEGA for governo, esta bandidagem vai ter mão pesada!”

CHEGA LANÇA-SE A MONTENEGRO: "50 ANOS DE CORRUPÇÃO"

FONTE FOLHA NACIONAL



Depois da rejeição da moção de confiança apresentada pelo Governo na passada terça-feira, e com eleições antecipadas no horizonte, o partido CHEGA lançou novos outdoors com mensagens alusivas à corrupção em Portugal. Nas imediações da Assem-

bleia da República é possível ver um outdoor onde André Ventura surge a apontar para Luís Montenegro e José Sócrates, numa associação entre ambos e os casos de corrupção que marcaram a política nacional nos últimos anos. José Sócrates, ex-primeiro-ministro do PS, esteve envolvido em processos judiciais relacionados com alegados esquemas de corrupção, enquanto Luís Montenegro, primeiro-ministro

cujo governo foi demitido esta semana, enfrenta questões relacionadas com os seus negócios e empresas familiares. O CHEGA critica tanto o PS como o PSD, argumentando que a corrupção tem sido um problema transversal à governação nas últimas décadas e com eleições a aproximarem-se, o partido apela a uma mudança do rumo político do país.

COMISSÃO DE INQUÉRITO AO CASO DAS GÉMEAS

RELATÓRIO DO CHEGA APONTA PARA "ABUSO DE PODER" DE MARCELO



CRISTINA RODRIGUES, DEPUTADA DO CHEGA | © FOLHA NACIONAL

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

A proposta de relatório do inquérito parlamentar ao caso das gémeas luso-brasileiras da autoria do CHEGA, acusa o Presidente da República de "abuso de poder", considerando a sua conduta "especialmente censurável". "A conduta do Presidente da República é especialmente censurável, pois, sendo chefe de Estado, qualquer pedido feito por ele ou em seu nome implica uma convicção de obrigatoriedade de cumprimento por parte de quem o recebe, ainda que não seja necessariamente uma ordem, revelando assim a eventual prática de abuso de poder"; lê-se no documento ao qual a Lusa teve acesso. O documento refere ainda que "ficou provado que Nuno Rebelo de Sousa pediu ajuda ao pai, o Presidente da República, para salvar as gémeas luso-brasileiras, tendo ficado igualmente provado que este tomou diligências acrescidas face ao que costuma fazer com outros cidadãos que a ele recorrem".

As conclusões foram apresentadas pela deputada relatora Cristina Rodrigues, numa conferência de imprensa na Assembleia da República, na qual esteve também presente o Presidente do partido, André Ventura. No início desta conferência, André Ventura começou por relembrar a importância do partido CHEGA no processo de investigação do caso em questão. Esta proposta de relatório "derivou do trabalho e da imposição de um requerimento potestativo do CHEGA, caso contrário, esta comissão não teria chegado a bom porto e não se teria realizado o trabalho de investigação que se fez", afirmou Ventura, lembrando que, paralelamente a esta comissão de inquérito, se realizavam investigações criminais e administrativas. O documento "foi baseado na análise de depoimentos, na análise documental e também na análise noticiosa que foi sendo publicada pelos vários órgãos de informação que acompanharam e investigaram este caso", declarou Ventura.

RESULTADO DÁ CHEGA EM QUEDA

SONDAGEM É FEITA POR APOIANTE DO PSD

FONTE FOLHA NACIONAL

A mais recente sondagem da Pitagórica que revela uma queda nas intenções de voto no CHEGA tem escondida uma particularidade: o dono da empresa, Alexandre Picoto, tem ligações estreitas ao PSD e participou ativamente em vários eventos do partido. Alexandre Picoto, administrador da empresa de sondagens Pitagórica esteve presente na Universidade de Verão da Juventude Social-Democrata, pelo menos em agosto de 2024 e 2023. A Entidade Reguladora para a Comunicação Social também relatou que "numa rápida pesquisa no Google, verifica-se

que o empresário está ligado ao PSD e foi um apoiante de Passos Coelho", lê-se numa deliberação da mesma. Além disso, Picoto é sócio da empresa Think Comunicação, LDA, juntamente com Júlio Pisa, nomeado "técnico especialista do Gabinete do Primeiro-Ministro", segundo o registo comercial desta empresa. Estas ligações de Alexandre Picoto ao PSD, partido do Governo de Luís Montenegro, e em particular ao Gabinete do Primeiro-Ministro, levantam sérias dúvidas sobre a imparcialidade e credibilidade da sondagem.

FAZ O QUE EU DIGO, NÃO FAÇAS O QUE EU FAÇO

MONTENEGRO NÃO SAI MESMO SENDO ARGUIDO

FONTE FOLHA NACIONAL

O ainda primeiro-ministro (PM), Luís Montenegro, afirmou, na segunda-feira, que será recandidato nas eleições legislativas, mesmo que seja constituído arguido, apesar de, em 2023, o PSD ter referido que não queria nas suas listas candidatos condenados ou suspeitos de crimes. Luís Montenegro deu uma entrevista, na véspera da apresentação da Moção de Confiança, na qual afirmou que, nas próximas eleições legislativas, será candidato, mesmo que venha a ser constituído arguido, uma vez que está envolvido num processo polémico relacionado com a empresa da sua família.

Quando questionado sobre se manteria a sua candidatura a primeiro-ministro caso a Justiça o constituísse arguido, Montenegro não teve dúvidas: "Avanço com certeza." As alegações, já de si graves, ganham uma outra dimensão quando se recorda que o próprio PSD declarou não querer, nas suas listas de candidatos a deputados, pessoas que já tivessem sido condenadas ou fossem suspeitas, sobretudo por crimes contra o Estado. Estas duas posições são contraditórias e revelam alguma incoerência entre o que foi afirmado em 2023 e a postura atual do primeiro-ministro.

AUTÁRQUICAS 2025: CHEGA ANUNCIA NOVOS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O partido CHEGA continua a alargar o seu leque de candidatos para as eleições autárquicas de 2025. Com o objetivo de dar

voz às preocupações dos cidadãos e promover uma gestão mais eficaz e transparente, o CHEGA apresenta novos candidatos para diversas autarquias, comprometendo-se



a apresentar soluções concretas para os desafios locais. O partido reforça o seu compromisso em trabalhar pela melhoria das condições de vida de todos os portugueses, com soluções concretas para os problemas locais. Nesse sentido, o CHEGA anunciou António Parada como candidato à Câmara Municipal de Matosinhos e Luís Rocha à de Arcos de Valdevez, seguindo-se André Almeida (Maia), Pedro Aleixo (Góis), Catarina Salgueiro (Almeirim), Licínio Cardoso (Vila Viçosa), Samuel Germano (Salvaterra de Magos) e Fernando Pedroso (Odivelas).

EM FOCO



© FOLHA NACIONAL

ENTIDADE PARA A TRANSPARÊNCIA ADMITE FALHAS

DADOS DE GOVERNANTES FICARAM POR VERIFICAR

FONTE LUSA TÍTULO FN

A presidente da Entidade para a Transparência (EtP), Ana Raquel Moniz, reconheceu que ainda há declarações de rendimentos de governantes por verificar, admitindo rever o critério utilizado para determinar a ordem com que são avaliadas. Numa au-

dição na comissão parlamentar de Poder Local, Ana Raquel Moniz frisou que, até ao momento, o critério utilizado pela EtP para analisar as declarações de rendimento único submetidas por titulares de cargos públicos é cronológico, ou seja, se um presidente de um instituto público enviar

uma declaração antes de um ministro, será avaliada primeiro. "O que presidia a este critério era um critério de igualdade, sem prejuízo de se reconhecer que, quanto maior for o âmbito das funções exercidas pelo titular, maior é o potencial de haver conflitos de interesses – reconhece-se

isso – [mas] a este critério presidia a ideia de que, ainda assim, é tão nefasto para o interesse público que haja um problema de integridade num membro do Governo como num autarca, num presidente de instituto público", explicou. Admitindo que este critério possa ter de ser revisto, a presidente da EtP frisou que, tendo em conta que até agora foi o critério cronológico utilizado, isso significa que nem todos os membros do Governo ou deputados "têm as suas declarações integralmente verificadas". "Se chegarmos ao fim da legislatura, nessa altura estará certamente verificada. Mas há declarações de membros do Governo que estão, neste momento, em verificação, portanto, a serem pedidos esclarecimentos aos titulares, e deputados também", referiu.

Ana Raquel Moniz reagia a uma pergunta do deputado do CHEGA, Luís Paulo Fernandes, que abordou as declarações que a presidente da EtP fez em 25 de fevereiro, também numa audiência no Parlamento, nas quais afirmou que só 25% das declarações submetidas por titulares de cargos públicos tinham sido avaliadas até ao momento. Se esta legislatura terminar agora "o que é certo é que só temos 25% das declarações analisadas. O que me parece muito estranho porque, se estamos todos em funções – de governantes a deputados – todos deveríamos já estar analisados", defendeu.

AUXÍLIO À IMIGRAÇÃO ILEGAL EMPRESA DE LIMPEZAS USADA PARA TRÁFICO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Ministério Público do Seixal deduziu acusação contra um arguido pela prática de crimes de auxílio à imigração ilegal. O homem está acusado de seis crimes de auxílio à imigração ilegal, dois crimes de auxílio à imigração ilegal na forma agravada, oito crimes de angariação de mão-de-obra ilegal e quatro crimes de falsificação de documentos. De acordo com a acusação, o arguido, através de uma sociedade de prestação de serviços de limpeza, portaria e transportes de que era sócio, implementou um esquema para aliciar e trazer jovens para território nacional.

EMPRESA DA FAMÍLIA DE MONTENEGRO

PROCURADORIA ILÍCITA JÁ EM INVESTIGAÇÃO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados (CRPOA) abriu um processo para averiguar a eventual prática de procuradoria ilícita por parte da empresa da família do ainda primeiro-ministro Luís Montenegro. "Foi aberto um processo de averiguação de procuradoria ilícita", disse à Lusa o presidente do CRPOA, Jorge Barros Mendes. Segundo o mesmo responsável, o processo foi aberto na sequência de um pedido do Conselho Geral da Ordem dos Advogados (AO) com base no comunicado que foi emitido pela

empresa Spinumviva, da família de Luís Montenegro. "Agora, haverá averiguação no sentido de percebermos que atos é que foram praticados pela empresa e qual é o objeto social da empresa para percebermos se efetivamente são atos próprios de advogado ou não e se houve ali a prática de procuradoria ilícita ou não e quem os praticou", referiu Jorge Barros Mendes. O presidente do CRPOA disse que poderão estar em causa atos de procuradoria ilícita praticados pela própria empresa ou por pessoas que trabalhavam na empresa.

DETIDO POR VIOLÊNCIA SUSPEITO TINHA MAIS DE 50 ARMAS EM CASA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Um homem detido, no âmbito de uma investigação por violência doméstica contra a companheira, tinha em casa mais de 50 armas de fogo, anunciou a GNR. No âmbito da investigação por violência doméstica, os militares verificaram que o agressor, com 25 anos, "infligia violência física e psicológica e ameaças, com recurso às armas de fogo, contra a sua companheira, uma mulher com 26 anos", revelou a Guarda. Durante a investigação, a GNR cumpriu 14 buscas, durante as quais apreendeu ao detido mais de 50 armas.

USO CORRETO DA 'BAZUCA'

BRUXELAS É INCAPAZ DE CONTROLAR REGRAS



FONTE LUSA TÍTULO FN

© COMMISSION.EUROPA.EU

A Comissão Europeia é incapaz de assegurar que o dinheiro para a recuperação da pandemia está a ser utilizado de acordo com as regras dos contratos públicos e dos auxílios de Estado, alertou o Tribunal de Contas Europeu (TCE). De acordo com um relatório divulgado, o executivo comunitário "não sabe se os países da União Europeia (UE) conseguem garantir que o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR, com 650 mil milhões de euros) cumpre as regras dos contratos públicos e dos auxílios de Estado", apontando que em vários países os instrumentos de verificação "têm muitas fragilidades". Deste modo, o TCE advertiu a Comissão Europeia que esse dinheiro pode estar a ser utilizado para o

financiamento de medidas que não foram sujeitas a "controlos rigorosos no que toca a contratos públicos e auxílios de Estado". Citado num comunicado divulgado, o responsável por esta auditoria pelo TCE, Jorg Kristijan Petrovič, disse que o incumprimento "das regras dos contratos públicos e dos auxílios estatais é um problema contínuo nas despesas pagas pelo orçamento da UE" e que faltou "suficiente atenção" a esta questão por parte da Comissão Europeia e dos Estados-membros. "Ainda há centenas de milhares de milhões de euros para investir até ao

final de 2026. Por isso, esperamos que esta auditoria ajude a proteger melhor os interesses financeiros da União Europeia", completou o auditor. Uma razão para isto, de acordo com o TCE, é a "falta de clareza nas regras". O relatório anuncia que "os países não receberam orientações detalhadas sobre como verificar as regras da UE no que toca a contratos públicos e auxílios do Estado". "Assim, ao início, as auditorias da Comissão Europeia centraram-se na fraude, na corrupção e nos conflitos de interesses, e não no cumprimento destas regras", foi explicado.



O TCE advertiu a Comissão Europeia que esse dinheiro pode estar a ser utilizado para o financiamento de medidas que não foram sujeitas a "controlos rigorosos"

EMEL A SER EMEL

ESTACIONAR MAIS DE UM CARRO VAI CUSTAR O DOBRO

FONTE FOLHA NACIONAL

A EMEL (Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa) anunciou que, a partir de abril, os residentes que desejem estacionar um segundo veículo nos parques da cidade terão de pagar o dobro do valor atual. De acordo com o Diário de Notícias, esta medida visa promover uma utilização mais racional do espaço público e incentivar a redução do número de automóveis na capital. O custo da avença para o primeiro automóvel mantém-se inalterado, mas a tarifa para o segundo veículo passará a ser significativamente mais elevada, de 46,30 euros para 92,60 euros.

PAGAMENTOS BANCÁRIOS

DESTINATÁRIOS SERÃO VISÍVEIS JÁ EM MAIO

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os pagamentos para entidades através do sistema bancário português vão passar a apresentar o nome do destinatário a partir de 19 de maio, através de uma norma do Banco de Portugal (BdP) que pretende combater a fraude bancária. O aviso já tinha sido emitido em novembro e, depois de um período de consulta pública e de adoção das alterações pelas entidades envolvidas, deverá entrar em vigor em maio deste ano. Este é o mais recente mecanismo do BdP para evitar fraudes no setor,

depois de, no ano passado, também em maio, ter entrado em vigor uma solução para identificar o titular da conta através do IBAN, aquando de uma transferência. A nova funcionalidade permitirá identificar quem é o destinatário de um pagamento, que poderá estar hoje oculto através de serviços contratados. Segundo o Banco de Portugal, o montante da fraude por manipulação de destinatário passou de uma média mensal de 766 mil euros entre janeiro e maio, para 441 mil euros entre junho e agosto.

“ OPINIÃO

DÊEM-ME UMA OPORTUNIDADE



ANDRÉ VENTURA
PRESIDENTE DO CHEGA

O Governo socialista de António Costa caiu depois de terem sido encontrados 75 mil euros escondidos entre livros e caixas de vinho na sua residência oficial em São Bento. O governo social-democrata de Luís Montenegro caiu depois de o país ter ficado a saber que o primeiro-ministro recebia avenças de empresas privadas através de uma empresa que era sua e que passou para a mulher com quem é casado em regime de comunhão de adquiridos (ou seja, os rendimentos da empresa são seus também). É assim que PS e PSD têm governado Portugal ao longo dos últimos 50 anos. Entre distribuição de tachos pelos boys e girls com os respetivos cartões partidários, trafalhões, corrupção e negociatas que os favorecem, os portugueses continuam a empobrecer afogados em cargas fiscais históricas que lhes roubam os rendimentos. O momento é agora. Os portugueses já viram que nem PS, nem PSD estão preocupados em governar o país, mas apenas em governarem-se a si próprios e aos seus compinchas. Enquanto olham para os seus umbigos, Portugal vai sendo vítima de uma política de imigração que coloca em causa a segurança dos portugueses, nomeadamente das mulheres; enquanto estão preocupados em fazer negociatas com o dinheiro dos contribuintes, o país vai continuando à mercê de políticos que corrompem e são corrompidos em todas, ou quase todas, as autarquias do país, mantendo o seu polvo de influência que garanta votos. Na verdade, enquanto a classe política se caracteriza por homens do sistema, com os vícios do sistema e os interesses do sistema, Portugal não voltará a ser grande. E é isso que nós, o CHEGA, queremos: fazer de Portugal uma Nação para portugueses e com poder de influência na Europa; uma nação que priorize os seus jovens e que lhes dê as condições para se fixarem na sua terra natal; um país que valorize os mais velhos, garantindo-lhes pensões dignas para poderem viver tranquilamente e sem sobressaltos depois de décadas de trabalho. Já chega de vivermos sem esperança num futuro que salve os portugueses. O CHEGA é a esperança. Dêem-me uma oportunidade!

A EUROPA OCULTA

Os primeiros 100 dias da nova Comissão Europeia não trouxeram transparência, mas sim um espetáculo de ocultação, corrupção, abuso de poder e manipulação descarada.

O caso Timmermans é a prova gritante desta podridão institucional. O antigo



ANTÓNIO TÂNGER CORRÊA
EURODEPUTADO

vice-presidente da Comissão orquestrou um esquema de corrupção onde milhões de euros foram desviados para ONGs ambientalistas, promovendo o Green Deal como um dogma inquestionável. O resul-

tado? Empresas falidas, desemprego crescente e custos insuportáveis para famílias e indústrias. Mas a manipulação não para por aí. A Comissão alocou 45 mil milhões de euros no programa "Resiliência e Valores", dos quais 1,5 mil milhões foram entregues a ONGs que ditam a narrativa oficial. O objetivo? Garantir que a opinião pública permaneça anestesiada perante os abusos de poder. E quando surgem denúncias, a

resposta da Comissão é o silêncio. A Europa Oculta não pode continuar a prosperar na sombra da impunidade. É urgente um organismo independente para investigar e expor estes abusos, como o DOGE norte-americano. Porque o dinheiro dos cidadãos europeus não pode continuar a ser usado para sustentar uma elite corrupta que se esconde atrás de discursos moralistas.

VOZ DA EUROPA

RETORNO FORÇADO PARA IMIGRANTES ILEGAIS

BRUXELAS AVANÇA, MAS AS LACUNAS PERMANECEM



FONTE FOLHA NACIONAL

A Comissão Europeia propôs a criação de um sistema europeu comum para o retorno de migrantes ilegais, sugerindo o repatriamento para países terceiros e processos forçados destas pessoas em situação irregular na União Europeia (UE). Estima-se que só cerca de 20% de migrantes obrigados a abandonar o espaço comunitário realmente o fazem, escapando às autoridades.

Bruxelas propõe "a possibilidade jurídica de repatriar para um país terceiro, pessoas que se encontrem em situação irregular na UE e que tenham recebido uma decisão final de regresso".

Contudo, os Patriotas pela Europa (Grupo político a que pertence o CHEGA) alertaram para falhas que podem comprometer a sua eficácia.

A proposta prevê a implementação de centros de retorno fora da UE para processar migrantes antes de sua entrada

na Europa, o que pode reduzir os riscos de insegurança. Além disso, estão contempladas duas medidas relevantes: a ampliação da proibição de reentrada por até dez anos e a Ordem Europeia de Retorno, que permitirá a execução de decisões entre Estados-Membros, reduzindo burocracias.

Apesar dos avanços, a proposta não prevê sanções automáticas para países que se recusam a readmitir os seus cidadãos deportados, defendendo os Patriotas pela Europa penalizações automáticas relacionadas com o comércio, vistos e ajuda financeira. Os Patriotas pela Europa instam a Comissão Europeia e os Estados-Membros a reforçarem a proposta, considerando a imigração ilegal "um flagelo que põe em risco a segurança e a sustentabilidade do nosso continente".

O Parlamento Europeu agora debaterá a proposta, que pode sofrer ajustes antes de sua adoção final.

"PRIMEIRA DE MUITAS"

TRUMP DEIXA AVISO APÓS DE DETENÇÃO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, avisou que a detenção e possível deportação de um ativista pró-Palestina será a primeira "de muitas que virão". O Departamento de Segurança Interna afirmou que Khalil foi detido em resultado das ordens executivas de Trump que proíbem o antissemitismo. "Sabemos que há mais estudantes em Columbia e noutras universidades em todo o país que se envolveram em atividades pró-terroristas e antissemitas", escreveu Trump, acrescentando que "vamos encontrar, prender e deportar estes simpatizantes do terrorismo".

DOCUMENTÁRIO

FRANÇA USOU ARMAS QUÍMICAS NA ARGÉLIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O exército francês utilizou gás tóxico em grande escala nas grutas que serviam de esconderijo aos combatentes nacionalistas argelinos durante a Guerra da Argélia (1956/62), revelação conhecida num documentário divulgado pela France Télévisions. "Falou-se muito dos massacres, das violações, das torturas e das deslocamentos de populações na Argélia, mas nada sobre a utilização de armas químicas", contou a realizadora. "Parecia uma loucura, eu mal podia acreditar, como é que factos históricos tão importantes podiam ter sido varridos para debaixo do tapete?", questionou.

EM ITÁLIA PUNE-SE A SÉRIO

PERPÉTUA PARA QUEM MATA MULHERES

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Governo italiano aprovou uma proposta de lei que, pela primeira vez, introduz a definição legal de feminicídio no direito penal do país e o pune com prisão perpétua. A medida, anunciada na véspera do Dia Internacional da Mulher, visa combater uma série de homicídios e violência contra as mulheres em Itália, através do reforço das medidas contra os crimes baseados no sexo, como a perseguição e a pornografia de vingança. A proposta tem ainda de passar pelo parlamento e de ser aprovada por

ambas as câmaras para se tornar lei. "Trata-se de uma proposta de lei extremamente importante, que introduz o crime de feminicídio no nosso sistema jurídico como um crime autónomo, punindo-o com prisão perpétua", afirmou a primeira-ministra conservadora Giorgia Meloni, que apoiou fortemente a iniciativa. "Introduz circunstâncias agravantes e aumenta as penas para crimes que incluem maus-tratos pessoais, perseguição, violência sexual e pornografia de vingança", disse, num comunicado.

ÚLTIMAS

HOMICIDAS DETIDOS
SAEM EM LIBERDADE

Os dois irmãos de 25 e 27 anos detidos pela Polícia Judiciária por, alegadamente, serem os autores de uma tentativa de homicídio de um homem de 55 anos na via pública, no Seixal, saíram em liberdade. O tribunal optou por aplicar a medida de coação de apresentações periódicas às autoridades.

PGR INVESTIGA LUÍS
MONTENEGRO

O Ministério Público abriu uma averiguação preventiva relacionada com o primeiro-ministro e com a Spinumviva, empresa da família de Luís Montenegro, anunciou o procurador-geral da República. Amadeu Guerra, que foi nomeado para o cargo pelo Governo de Montenegro, explicou que foram recebidas três queixas relacionadas com a empresa da família do primeiro-ministro.

CPI ÀS GÉMEAS RETOMA
PARA CONCLUIR RELATÓRIO

A Assembleia da República aprovou, na quarta-feira, por unanimidade, um projeto de resolução para retomar os trabalhos da comissão de inquérito ao caso das gémeas luso-brasileiras. O projeto visa permitir que o Parlamento possa deliberar, antes da sua eventual dissolução, sobre a proposta de relatório preliminar apresentado pelo CHEGA.

TRUMP ESPERA QUE
PUTIN ACEITE TRÉGUAS

O Presidente norte-americano anunciou a deslocação imediata de negociadores à Rússia, afirmando que espera que Vladimir Putin aceite o cessar-fogo temporário. Donald Trump manteve-se evasivo quanto à pressão que poderá exercer sobre Putin relativamente ao acordo alcançado, sobre a proposta de cessar-fogo de 30 dias.

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA

GAIA

CHEGA CENSURA
A CORRUPÇÃO

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA em Gaia censurou o executivo da Câmara Municipal, por considerar que este perdeu a sua legitimidade política para governar.

“A gravidade e o volume dos acontecimentos que têm vindo a público sobre o Executivo Municipal de Vila Nova de Gaia, intensificados pelas recentes declarações em sede judicial no âmbito da Operação Babel, tornam inadiável a apresentação desta Moção de Censura na primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de 2025”, fez saber o autarca do CHEGA.

O atual Executivo Municipal, lidera-

do por Eduardo Vítor Rodrigues, tem estado sob fogo devido a sucessivos escândalos, processos judiciais e condenações que minam, irremediavelmente, a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas do município.

Um presidente da câmara que foi condenado à perda de mandato por crime de peculato, um ex-vice-presidente que se encontra detido e a responder por graves crimes e um vereador acusado de corrupção no processo “Tutti Frutti”. Segundo o CHEGA, com esta “mancha na gestão autárquica, este executivo só merece ser censurado”.

HÁ
UM
ANO
FOI
ASSIM

SOPA DE LETRAS

D A E I L W O C A S Y T T E I
R E O E N A E H C O D S R L R
O N T F M T V E I T I C A R O
E A D E P E N G R N B S N A B
T I C U N E L A O E R K S T A
O I P P G C L Y G M O A P F Z
U A I D U R A O A A E L A E U
G D C I C R A O T G Y E R M C
M E S A F A R O I A A C E I A
N S L A R M I O P P L R N N T
G O A E I G H C C E O V C I C
M I B R I C I F N I S L I C N
T E A U I C I M K E T O A I T
E T U S I H O L I R L N F D D
W O A E C F T E O S I O A I O
E R M L T R N O S P I U I O P
E I S A C I U Q R A T U A V R
O T N E M A I R T A P E R C F
I S S E C O R P M A L G S E R
G E M E A S A T C S O P A E D

PALAVRAS

- | | |
|------------------|-------------------|
| 1. Gémeas | 10. Polícias |
| 2. Tiroteios | 11. Bazuca |
| 3. Pitagórica | 12. EMEL |
| 4. Autárquicas | 13. Pagamentos |
| 5. CHEGA | 14. Detenção |
| 6. Transparência | 15. Repatriamento |
| 7. Imigração | 16. Femicídio |
| 8. Anticorrupção | 17. Eleições |
| 9. Violência | 18. Processo |

DÁ
ESPAÇO
À TUA
VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

VOU VER
'CHICAGO'...
NÃO DÁ, ESTÁ
ENTUPIDO!

E se um voo transatlântico for obrigado a parar não por uma

falha técnica, mas porque as sanitas das casas de banho estão entupidas? O insólito aconteceu num voo entre Chicago, nos EUA, e Deli, na Índia, quando o avião da Air India número AI126, após cinco horas de voo, teve de regressar por problemas técnicos. Os problemas técnicos eram, na verdade, o estado das sanitas que se encontravam entupidas.



Segundo a BBC, que noticiou o incidente, as sanitas estavam entupidas devido a objetos como plástico, pedaços de tecido e peças de roupa. A tripulação detetou que oito das doze sanitas da classe económica e executiva encontravam-se inutilizadas levando à decisão de interromper a viagem. A companhia emitiu um aviso, afirmando que “as casas de banho dos seus aviões apenas servem para os fins a que se destinam”.

